

Ata da 16ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Ordinária de 2014, realizada aos nove dias do mês de junho de 2014 (dois mil e quatorze), presidida pelo Sr. Vereador Alex Antonio Gomes de Faria, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Laércio Fernandes Quitério, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. Vereadores Cícero Aparecido Guimarães, Clovis da Silva Cordeiro e Maurílio Martielho. Ausentes os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari e Jorge dos Santos Pereira. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sexta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quatorze e convida o Sr. Vereador Laércio Quitério, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da Reunião Ordinária de 02 de junho de 2014, tendo sido aprovada. O Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário faça a leitura das matérias do Expediente, que foram: - OFÍCIO nº. 120/2014-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Requerimento nº. 024/2014, do Sr. Vereador Jorge Pereira; - PROJETO DE LEI nº. 010/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Jataizinho para o Exercício de 2014; - PROJETO DE LEI nº. 011/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Jataizinho para o Exercício de 2014; - PROJETO DE LEI nº. 012/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Jataizinho para o Exercício de 2014; - PROJETO DE LEI nº. 013/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Jataizinho para o Exercício de 2014; - PROJETO DE LEI nº. 014/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Jataizinho para o Exercício de 2014; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 003/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI nº. 003/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 006/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 007/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI nº. 007/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 009/2014, de autoria do Executivo Municipal; - Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI nº. 009/2014, de autoria do Executivo Municipal; - INDICAÇÃO nº. 040/2014, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a afixação

de sinalização de proibição de estacionar defronte a igreja localizada na Avenida Orlando Salles Striquer; - INDICAÇÃO nº. 041/2014, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a construção de uma nova sala para o armazenamento dos arquivos municipais; - INDICAÇÃO nº. 042/2014, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto o alargamento (duplicação) da ponte sobre o ribeirão Jataizinho, que dá acesso a Vila Frederico Lucarewski. O Sr. Presidente deixa livre a palavra aos Vereadores que desejarem fazer o uso, por sete minutos, para falar sobre as matérias do Expediente e assuntos de relevância pública. O Sr. Vereador Cícero Guimarães diz: “Boa noite a todos, eu gostaria de começar Presidente as minhas palavras e dizer aí aos munícipes que a semana passada eu e o Vereador Fabio estivemos aí lá no Taquari, no Frei Timóteo, junto com os munícipes que lá se encontra a respeito de uma carta que chegou aqui através de uma associação de moradores onde quiseram difamar nosso amigo Fabio aí e eu acredito que o Fabio não mereceu tudo aquilo que foi lido naquela carta e não sabemos da onde veio e quem fez e conversando com os moradores lá o Quinca ficou revoltado, o Wilson que mora ali no encruzo da Lina ficou revoltado também que eles comentaram conosco que de maneira nenhuma alguém lá da associação tem intenção de denegrir, que jamais tentaram denegrir a imagem do nosso amigo Fabio e quero dizer que ali foi feito um pedido no qual o Vereador Fabio fez o ano passado e agora não sei quem conseguiu mais cento e vinte e metro de guard rail então eu Cho que a população tem que ficar sabendo que aquela carta não foi direcionada ao Vereador Fabio, aquele óleo de peroba também não veio para o nosso amigo Vereador Fabio porque ele é um Vereador que fez uma votação expressiva e da valor nos votos que ele fez eu acho que foi uma falta de consideração essa carta chegar aqui até essa Casa de Lei difamando nosso amigo aí, amigo de todos nós nove vereadores e eu acho também que foi uma falta de respeito com os moradores lá do Taquari onde usaram o nome da associação. Eu acho que aquele óleo de peroba lá meu amigo Fabio não serve pra você deveria ser enviado para alguns deputados que levam nossos votos e depois vem aqui e tem coragem de mandar cento e vinte metro de guard rail meu amigo Clovis é muito pouco pra um deputado que já conseguiu muitos votos aqui. Os meus deputados que eu apoiei eles mostraram que trouxeram muito benefício pra nossa cidade e uma falta de consideração também que aquilo lá é domínio do DER, o governo do estado que tem que se preocupar, foram lá e lesaram os agricultores eles não reclamara não falaram que fizeram de bom coração só que isso aí tem que ser o estado que tem que ir lá e conservar o domínio das estradas. Então meu amigo Fabio desde já eu falo pra você que tem uns deputados aí que não tem que mandar um litro de peroba não tem mandar uns duzentos litros porque pra mandar cento metros de guard rail aí é pra acabar com tudo mesmo. E os moradores cobraram de mim e falara Vereador Fabio que é pra nós voltarmos lá e a Andréia falou que a associação quer que a gente vai lá de novo e leve esse papel que eles vão tomar as medidas cabíveis pra ver quem realmente fez porque ela falou que jamais colocou o nome nesse papel ela colocou sim no

abaixo assinado, então essa é minha explicação e gostaria também senhor Presidente que o senhor enviasse um ofício aí ao pessoal das barracas que desempenhou uma luta aí teve chuva, eu queria que o senhor enviasse um ofício para escola Princesa Isabel, Wilson Chamilete, para escola Dom Pedro, pra igreja e não poderia deixar de enviar um ofício ali pra nosso amigo o Junior Som que é a trigésima segunda festa que ele participa desde a criação da festa junina ele esta ali presente e não poderia deixar de esquecer da APAE que sempre esteve presente nas festas, aos barraqueiros e deixar um abraço aqui para nosso Prefeito que lutou a organização esta de parabéns e então eu gostaria que o senhor enviasse um ofício as entidades e quero deixar de antemão que essa semana eu fui procurado, eu o Vereador Fabio, o Dill e queria que enviasse senhor Presidente um ofício ao Ricardo Espinosa, um líder de audiência na nossa cidade aonde foi comentado, foi falado aqui não citaram nome mais falaram direcionado e pegaram nele e então ele falou pra nós, pra gente fazer um convite pra ele que na verdade ele ficou a semana inteira ele ficou falando de Jataizinho e na verdade já faz tempo que Jataizinho não sai no jornal e radia e então ele pediu pra estar enviando um ofício pra ele pra estar marcando uma data depois do recesso da copa do mundo e queria que o senhor enviasse um ofício convidando ele pra fazer parte de uma reunião com a gente, meu boa noite a todos”. O Sr. Vereador Jorge Pereira diz: “Boa noite a todos, eu queria falar aqui da trigésima segunda festa junina de Jataizinho e dizer que com todas as dificuldades que tivemos aí a festa conseguiu êxito quero parabenizar toda a comissão organizadora, as pessoas que tiveram a frente dessa festa e quero que seja enviado um ofício ao Tamir Pavão que trabalhou e se desdobrou para ajudar as escolas nós que estivemos ajudando ali na escola da minha esposa pude ver o quanto ele colaborou então, parabéns ao Tamir e pela maneira que ele atendeu a todos que o procurou. O Prefeito Municipal que trouxe aí um grande show ontem em Jataizinho eu a chuva quase que atrapalhou para que o show não pudesse ter acontecido, eu quero parabenizar o Junior som que pelo trigésimo segundo ano fez o som dessa festa e ontem se virou nos trinta para que pudesse César e Paulinho pudesse fazer seu show, nós tivemos por volta das cinco e meia uma chuva forte onde o pessoal estava montando uma estrutura toda diferenciada e a chuva quase que deixou que esse show não acontecesse, então eu vi ali o esforço da Cintia, do Batista, da Marcia aquela correria para que o show pudesse ter começado antes mais começou um pouco fora do horário por ser um dia de domingo se fosse um dia de sábado tudo tranquilo mais era domingo o clima não ajudava mais aconteceu uma festa praticamente sem dinheiro onde ninguém tinha recebido ainda o pessoal do setor privado, publico quando eu vi o desanimo dos barraqueiros que estavam envolvidos na festa mais graças a Deus mesmo com a chuva que veio no sábado e domingo compensou de alguma maneira e tomara que as pessoas consigam pagar as contas, o pessoal lá da escola da Princesa Izabel tomaram posse de um monte de ficha dessa barraca e ate venderam na rua pra outras pessoas, é triste ver uma entidade que esta tentando arrecadar recursos pra ter um dinheiro em caixa pra estar podendo investir nas crianças e de repente um ou dois cidadãos não sei quem e nem

porque faz uma situação dessas, também sumiram umas cadeiras dessa escola, dessa barraca, então é difícil ali tudo com a estrutura montada e uma ou outra pessoa tem essa mentalidade de querer dar prejuízo para as pessoas que estão ali sem ganha nenhum centavo, professores, zeladora, pessoas ligadas da família lutando ali pra ajudar eu sempre tenho dito e acho que é um pensamento de todos os vereadores que essas festas eu acho que o município tem que ver um jeito de terceirizar as barracas porque é difícil você vê aí que o professor paga uma pessoa ali pra trabalhar então já não existe mais essa vontade então que o município possa repensar essa situação seria ótimo principalmente para as pessoas que trabalham nas escolas porque ontem elas trabalharam até uma, duas horas da manhã e hoje cedo já estavam nas escolas trabalhando, então o município tem que rever isso aí eu acho que já passou da hora pra estar mudando essa situação para terceirização. Parabéns para todos que trabalharam nessa festa, a segurança eu queria parabenizar porque foi apenas um ou outro incidente que teve, eu quero parabenizar o Sargento Fragatt e todas as outras pessoas que trabalharam na segurança, então senhor Presidente é isso que eu tinha pra dizer nós temos alguns projetos para ser votados hoje e no mais eu gostaria de agradecer todas as pessoas que estão presentes aqui hoje e agradecer mais uma vez o espaço”. O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: “Boa noite a todos, gostaria de dizer meu caro Presidente e meus nobres pares a gente acompanha os discursos mais o povo é esquecido porque se falaram tanto de uma festa do carro antigo aonde a festa do carro antigo ia gastar quarenta e cinco mil reais e que era mentira onde se gastou vinte e quatro e aí a gente vê a falta de melhoria no nosso município. A festa tem que ser feita pois é uma festa tradicional e eu acho que não houve vantagem de trocar de adiantar a festa porque não ia atrapalhar em nada se continua e o que a gente acompanha é que quase todas as barracas por causa da copa levavam uma televisão e muita gente gostaria de assistir lá na barraca e talvez gastaria na barraca e pela infelicidade aconteceu de ser feita antes da data prevista aonde Ibiporã também teve agora coincidiu a mesma data e aonde o pessoal de Ibiporã deixou de vir também na festa porque lá começa sempre antes e quando termina em Ibiporã e daí começa em Jataizinho e isso aí também prejudicou a festa mais não é nós aqui vereadores que mudamos o calendário da festa junina isso veio da administração lá em baixo, temos que acatar porque se dependesse de mim continuaria no mesmo período e dizer também que o Prefeito recebeu mais uma doação de caminhão pelo programa do governo federal que é o PAC e tudo que vem de graça para o município tem que aceitar mesmo porque é um caminhão zero e tem que buscar não só Jataizinho mais todos os municípios da nossa região foram agraciados e teve município que ganhou dois como já veio aqui o maquinário, a pá carregadeira, a retro escavadeira que é do programa do governo federal, o Prefeito tem que correr atrás mesmo porque ele não trabalha de graça e tem que correr atrás disso. E dizer também aos meus caros pares que o povo esta esperando o emprego que nós tanto cobramos aqui, as casa, o asfalto do Maria Julia e outra dia a dia você recebe uma notícia triste e não sei se é verdade mais dizem que o perfurados esta indo embora de Jataizinho isso é um

comentário que esta na cidade e a gente fica triste porque nós já sabemos que teve algumas pessoas que forma dispensadas do serviço e é mais um emprego que Jatazinho perde não sei qual o motivo a gente ouve tantas conversas mais nós não sabemos quem realmente esta falando a verdade, alguns falam que o município deixou de ajudar o empresário e outros falam que ele ajudou. E dizer que nós é a última sessão ordinária como adiantou o recesso aqui também por causa da copa até acho que a reunião aqui não ia mais como todo mundo votou favorável aqui na resolução mudou mais eu acho que também não precisaria mudar e dizer meu Presidente mais reclamação do hospital no final de semana, no domingo não sei quem era o médico responsável pelo plantão dez horas da manha muita gente a espera de médico no hospital São Camilo e eu sempre venho batalhando aqui que as administrações passadas o que esta se tivesse um visão de administração não era mais nem pra ter convenio era pras administrações ter comprado esse hospital porque o repasse não é nem mais cento e seis é cento e oito mil por mês e aí você chega lá porque a doença não escolhe a hora você não vai lá no hospital por brincadeira, você não vai lá no hospital porque você quer por necessidade e aí você chega lá e tem que ficar esperando uma hora, duas horas o médico chegar e você vê aquele monte de gente esperando e eu falei aqui que se você soma todo o montante do dinheiro que já foi repassado para esse hospital São Camilo que é desde dois mil e cinco já dava pra comprar uns quatro hospital daquele ali.” O Sr Presidente pede para o Vereador encerrar a palavra. O Sr Vereador Maurílio fala: “A gente vê aqui meu caro Presidente que a gente vem cobrando a melhoria ali no hospital e você não vê e todo mês é repassado o dinheiro e você não vê uma melhora no atendimento, não vê uma melhora na estrutura do hospital só vai deixando a desejar, mais vamos esperar que a atual administração cobre dos donos do hospital a melhora no atendimento, a melhora no prédio, então esperamos que realmente os donos do hospital olhem a cobrança desse Vereador aqui vem fazendo, obrigado Presidente”. O Sr. Vereador Adilson da Silva diz: “Boa noite a todos, bom Jorge e o Vereador Gordo já comentou sobre as barracas mais também eu gostaria de exaltar a presença da barraca da Igreja Imaculada Conceição e em nome dela agradecendo o Geraldo e a Helena e a todos os funcionários que trabalhou e também a escola Wilson Chamilete a diretora Vania e em nome dela a todos os funcionários e até mesmo o Jorge que estava ajudando sua esposa, a escola princesa Izabel a Carmem e todos seus funcionários também, a escola Dom Pedro e a diretora Generosa e a todos seus funcionários também e a todas as barracas e entidades. Também gostaria de agradecer sem ele a festa nem teria que é meu amigo parceiro Junior Som com excelente som parabéns e também gostaria de mandar um abraço aqui para meu amigo Antonio Carlos Lemos que ontem fez aniversário. E lógico não poderia deixar de agradecer o Prefeito Elio Duque que fez uma excelente festa que sem ele nós não conseguiríamos e a todos os vereadores. bom também gostaria de comentar que no dia quatro de junho saiu a liminar do Vereador Adilson na onde o Vereador Maurílio sempre fala as vezes cita até meu nome em algumas situações que eu estava em liminar então primeiro eu ganhei o mandato de

segurança e agora por último eu ganhei a liminar no dia quatro de junho e várias folhas eu sói vou resumir um pedacinho na onde que fala determinando o imediato retorno do Vereador Adilson Gonçalves da Silva ao exercício do cargo público eletivo de Vereador do município de Jataizinho então é com a graça de Deus que a gente esta aqui que quando a gente faz as coisas certas tudo dá certo porque quando montaram meu processo atropelaram enfim queriam derrubar o Vereador eu queria só dá um respaldo aos meus eleitorados desculpa alguns vereadores mais o Vereador Adilson que foi bem votado e todos os vereadores queria agradecer cada um dos meus eleitores que nós vencemos de novo inclusive eu acho que o Vereador Adilson tem que ter outra posse e nisso quero agradecer todos os vereadores que me ajudaram e principalmente a minha família que a família é tudo. Queria agradecer desde já a todos e que a gente tenha uma ótima reunião, obrigado”. O Sr. Presidente passa para o período destinado a Ordem do Dia de hoje. O Sr. Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 005/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é 08 (oito) votos. O Sr. Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 003/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr Vereador Maurílio Martielho diz: “Bom Presidente esse é um projeto que na verdade já devia estar nessa Casa desde o ano passado isso é uma cobrança da Promotoria sobre o programa do estágio porque aqui os estagiários eles dão estágio é escolhido a dedo aqui uma pessoa que esta fazendo estágio talvez esta estudando o primeiro ano já vinha aqui na Prefeitura e se fosse parente de alguém dos políticos ou que estivesse trabalhado nas eleições já começava fazer o estágio e agora com esse projeto aqui que foi cobrado pela promotoria os estagiários tem que fazer um teste seletivo agora não vai ser por nomeação e nós vamos cobrar isso aqui, nós vereadores temos que fiscalizar porque o estagiário tem que passar por um teste seletivo para não ser feito como estava sendo feito que era escolhido, então vou votar nesse projeto aqui porque a gente já conhece e sabe que Jataizinho precisava disso”. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é 08 (oito) votos. O Sr. Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 006/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr Vereador Maurílio Martielho diz: “Eu vou me abster dessa votação porque eu não sei nem onde é o terreno, qual é essa empresa eu não conheço ainda vou procurar porque eu não vi aqui o que fala da empresa então eu quero dizer que nessa votação eu vou me abster dessa votação”. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é 07 (sete) votos. Ausente o Sr. Vereador Maurílio Martielho, por abstenção. O Sr. Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 007/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é 08 (oito) votos. O Sr. Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 009/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Vereador Cícero Guimarães diz: “Pela Ordem, nós podemos voltar lá no projeto do REFIS, eu posso comentar é que ele foi tirado para vistas em três reuniões e a população esta sofrendo muito aí e acho

que deveria marcar uma extraordinária”. O Sr. Presidente diz: “Com intuito de darmos andamento aos nossos projetos em tramite nessa Casa nos termos do regimento interno convoco os nobres vereadores para participarem da reunião extraordinária que será realizada na próxima quarta feira dia onze de junho com início as dezenove horas para apreciarmos em segunda discussão e votação os projetos de lei nº3,5,6,7 e 9/2014 que foram votados em primeira votação na data de hoje então fica desde já os nove vereadores convocados para quarta feira as dezenove horas. Passamos então agora as explicações pessoais”. O Sr. Presidente coloca em Primeira Votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, isto é 08 (oito) votos. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais e solicita do Primeiro Secretário se há algum Vereador inscrito. O Sr. Vereador Maurílio Martielho diz: “Bom senhor Presidente, meus nobres pares quero dizer ao Vereador Adilson Gonçalves da Silva que ele se referiu ao Vereador Maurílio e quero dizer aqui que o que eu votei aqui eu votei de consciência e isso estava na nossa lei orgânica e eu sempre falei que na época vossa excelência infringiu a lei orgânica e não só o Vereador Maurílio mais demais vereadores também votaram e eu sempre disse que justiça é assim e que eu realmente depois do mensalão o que aconteceu com os mensaleiros e que alguns hoje estão lá na penitenciária comendo do bem e do melhor dos poderosos eu não espero mais nada da justiça, em nenhum momento eu persegui o Vereador aqui o que esta na lei orgânica do município foi feito e eu votei o que esta na lei agora se a justiça beneficiou vossa excelência parabéns como eu sempre falei que liminar é liminar e que liminar não era definitivo como vossa excelência disse aqui e como a Câmara poderá recorrer do processo como se vossa excelência tivesse perdido vossa excelência teria o direito de recorrer então não é só o Vereador Maurílio aqui porque se fosse só eu vossa excelência não teria sido afastado da Câmara mais como vossa excelência se dirigiu a minha pessoa eu tenho que falar o que eu penso. E dizer meu caro Presidente essa é a última sessão ordinária e volta em agosto a administração sempre fala que a Câmara não deixa trabalhar então a administração vai ter quarenta e poucos dias para trabalhar e nós esperamos que quando a gente voltar já vai estar em plena campanha pra Deputado, pra Governador e para Presidente e espero que o município ande e não fique só fazendo campanha eleitoral e que não deixe a nossa cidade como foi feito nas eleições passada e que prometam promessas e mais promessas como eu sempre falei aqui que tem deputado que só vem aqui pega o voto e some, você vê o governo federal jogando dinheiro fora pra construir estádio só por causa da copa e aonde você vê em vários municípios morrendo em cima de uma maca no corredor de um hospital mais para copa tem dinheiro mais pra saúde não tem e você vê não só em Jataizinho mais no Brasil inteiro o descaso do governo. Infelizmente enquanto Ibiaporã construiu varias casa populares aqui em Jataizinho estamos com quarenta e nove casas que faz quase dois anos e não consegue ser concluída então alguma coisa está errada e eu tenho certeza que não sou eu porque lógico que eu queria que Jataizinho tivesse dado as casa para população com a prestação que a população consiga pagar e dizer esperamos que vai valer a pena o gasto que o governo

federal teve pra ter o evento da copa e esperamos que o povo não tenha mais decepção”. O Sr. Vereador Adilson da Silva diz: “Bom, o Vereador Maurílio citou de novo, eu só citei o nome do Vereador porque o Vereador falava o nome do Adilson, e o Vereador faz parte e é Presidente da comissão também, então eu queria agradecer aqui, de coração, o meu advogado, Dr. Guilherme Sanches Gonçalves e falar mais uma vez: ganhei de novo o mandado de segurança e a liminar, porque sem eles eu não venceria, pra alegria de uns e tristeza de outros. Obrigado Presidente”. O Sr. Vereador Clovis Cordeiro diz: “Sr. Presidente, boa noite a todos. Queria dizer que Deus abençoe, que acabem estes processos loucos que nem acabou o do Vereador Dill para que a gente possa cuidar do nosso município. O que passou, passou. Águas passadas não movem moinhos, então vamos seguir daqui para frente para ver até onde nós conseguimos dar continuidade ao nosso município que infelizmente está parado, infelizmente. Está parado, você não vê nada, você não vê nada funcionando, você não vê nada de concreto acontecendo, não conseguimos até agora, com dois anos de mandato, inaugurar nada. Inaugurou “X” obra – mentira – não inaugurou nada até hoje, então eu espero em Deus que termine logo essas loucuras de vai preso, não vai preso, vai ser cassado, não vai ser cassado, e vamos trabalhar em prol do município. O Vereador Polaco fez a indicação aqui, da ponte lá da vila do Presidente ali, Presidente Celso, eu espero que dê certo, como nós estivemos em Curitiba há um tempo atrás, atrás de fazer o assoreamento daquele rio ali, para que tenha conforto para aquela população que mora próximo ao rio, próximo ao córrego ali. Então eu acho, gente, que nós temos que dar as mãos. Esquecer a rivalidade política, esquecer tudo isso aí e tentar cuidar do nosso município, que está carente dos poderes, que os dois poderes consigam se ajudar para que possa funcionar isso aqui, porque infelizmente nós ficamos aí com essas picuinhas políticas e fica tudo parado aí, um fica preocupado se o Vereador vai ser cassado, o outro está preocupado que dia que sai o julgamento do “Fulano”, que dia que sai a sentença do outro, e infelizmente nós estamos aí a ver navios, o município está a ver navios, entenderam? Então eu acho assim, que a gente tem que trabalhar em cima de projetos, correr atrás para que melhore. Eu, já teve uns dois ou três deputados que vieram falar comigo, e eu falei que é muito cedo para falar de política com Deputados, e até pessoas me cobraram sábado ali no morro da Formiga “Ô, Vereador, quem que o senhor vai apoiar para deputado, traz aqui para nós” e eu falei “gente, se eu trouxer alguém aqui vai ser pra ver se consegue dar uma melhorada nessa quadra de esporte de vocês, para ver se consegue dar uma melhorada na sinalização das ruas de vocês, dar uma melhorada nesse asfalto, se eles falarem para mim que não vão fazer nada, eu fico aqui quietinho do jeito que estou, vou mexer com Deputado para quê? Graças a Deus, ao meu bom Deus, cheguei aqui sem depender de Deputado, sem depender de Prefeitura, sem depender de ECONORTE, sem depender de ninguém, então hoje a minha briga com esse povo aí é para que vá para frente, que o município funcione, sem depender de hospital, sem depender de ninguém eu cheguei até aqui. E daqui eu quero, se um dia eu for sair por aquela porta, eu quero sair com a cabeça erguida de novo. Eu peço para Deus todo dia, todo dia



eu peço para Deus para que isso aqui funcione, eu sou, quem me conhece sabe do meu coração, sabe da pessoa que eu sou. Sabe que eu não consigo fazer maldade para ninguém, o que aconteceu do Vereador aí, o que aconteceu do menino aí que foi lá responder o processo, ficou afastado um tempo aí mostraram a lei também, falaram “Olha, está aqui, e aí, você vai votar contra? O Vereador simplesmente votou favorável ao que era lei. Conseguiu a liminar, graças a Deus e aí provou que ele não tinha nada a ver com isso. Parabéns, está aí de volta. Gostei do jeito que ele falou hoje, também. Acho que veio humilde, fez o papel dele, está ótimo. Então daqui para frente, eu espero que a gente consiga contar com mais ele, para a gente fazer funcionar. Para a gente estar dando as mãos e pedindo juntos. Gostaria de participar mais do Poder Executivo, só que infelizmente eu não sou convidado. Não adianta falar que o Vereador é convidado que é mentira. Antigamente me ligavam: “Ô Vereador, tem tal coisa e tal coisa”, eu estava em todas, entenderam? As vezes eu largava a empresa que eu sou funcionário hoje pra ir junto lá, hoje eu não sou convidado mais, sou taxado como oposição não sou convidado mais, mas quero taxar para todo mundo que eu não tenho maldade com ninguém. Nem com Vereador, nem com Prefeito. A minha intenção é de trabalhar com vocês, estar trazendo resultados para vocês, quem depende, na verdade, dos dois Poderes funcionando são vocês. Os dois Poderes têm de funcionar, não adianta um Poder querer fazer e o outro querer segurar, são os dois Poderes juntos. Parou aquelas casinhas ali em cima, gente? Vamos juntos para Curitiba, pega os nove Vereadores juntos. Deu problema no posto de saúde, pega os nove Vereadores juntos. Não interessa oposição e situação, pessoal. O que eu quero deixar claro pra vocês é que eu acho que ninguém está aqui para travar uma casa popular, um posto de saúde. Eu acho. Tem que fazer funcionar. Se eu trouxe 49 casas, não conseguiu acabar? Beleza, vamos tentar, daqui pra frente, trazer mais 200, mais 400, mais 300, eu não sei qual que é o limite para o município, mas vamos tentar trazer, vamos tentar dar as mãos, vamos convidar todos os Vereadores, vamos juntos lá, vamos pedir, vamos sentar na cadeira do lado do Governador e vamos pedir, porque infelizmente, vou falar para vocês que nem o Vereador questionou ali que nove *guard rail*, cento e quarenta metros de *guard rail*, eu não sei. Eu acho que é que nem falou, um Deputado mandar cento e quarenta metros de *guard rail*, pra quem atravessa, se encharcar com o carro lá embaixo morre. Mas se ele tivesse trazido, mandado uma emenda aí pra duzentas casas seria melhor? Seria. Se tivesse conseguido fazer a ponte do senhor, senhor Presidente, também seria melhor. Mas colocou ali aquele *guard rail*, deixa lá. É bom deixar quieto, já está colocado no lugar, deixa isso pra lá. Daqui pra frente vamos tentar amenizar o município, tirar a dor do município, nosso município hoje está doente, está carente dos dois poderes, dos dois poderes funcionando juntos, para dar as condições para eles, para os munícipes aí, que sofrem todos os dias. Se chove no ponto de ônibus você se molha, se está sol você cozinha no sol, não tem um ponto de ônibus adequado. Você vai fazer uma auto-escola, você não tem uma sinalização na cidade. Você vai andar com seu carro, você desvia de um buraco e cai dentro de outro. Aí o Vereador está errado em falar? Eu acho que não. Aí

me tira uma foto uma hora e posta no Facebook que não tem buraco no município. E o Vereador está errado ainda, vocês estão me entendendo? Então eu gostaria que funcionasse, gente. Por Deus que está no céu. Eu gostaria que me convidassem: “Vamos para Curitiba, vamos para Brasília”, eu ia lá onde for. É pra trazer pro município? Então vamos juntos. Vamos fazer funcionar. Então acho que essa é que eu acho que é a questão. É dar as mãos, não interessa se é oposição, é pra fazer com que fique bom para vocês, não para os Vereadores nem para o Prefeito. E o dia que vocês entenderem que isso aqui e aquilo lá são funcionários de vocês, aí vai funcionar. Porque na verdade quem paga a conta são vocês, quem paga o salário do Vereador, quem paga o salário do Prefeito, são vocês. Se um dia cair a ficha de vocês que quem paga o salário deste monte que tá aqui e mais lá na prefeitura são vocês, vai funcionar. Vocês são os patrões. Isso aqui é como se fosse uma empresa que são funcionários de vocês, os maiores acionistas desta empresa são vocês. Só que infelizmente muitas vezes vocês não entendem, aí ficam esperando, esperando, esperando... E vai passar os quatro anos e nós vamos ficar do mesmo jeito. Boa noite a todos, que Deus abençoe e que vocês tenham uma semana maravilhosa. Que Deus ilumine e a todos uma boa noite. Até a próxima reunião, que nós vamos ficar 45 parados aqui, esse bando aqui, recebendo de vocês. Que Deus abençoe vocês”. O Sr. Presidente diz: “Todos os ofícios que foram pedidos aí a Casa vai estar vendo. Uma coisa falada aqui por alguns Vereadores, só queria comentar com os Vereadores rapidinho é a questão da festa junina que teve aí. A gente agradece juntamente a todos os Vereadores as barracas que participaram, igrejas, escolas e, realmente, como acho que foi o Vereador Jorge quem disse, acho que está na hora de revermos os conceitos dessa festa junina mesmo, porque se adiantou a festa e parece que o que era para ser a essência da festa quando foi criada há 32 anos atrás, que era para ajudar as entidades filantrópicas, ajudar a comunidade local, ela perdeu um pouco isso e foi se modernizando as coisas e eu acho que hoje, principalmente as escolas municipais não querem fazer parte, só que infelizmente elas não tem a condição, igual as escolas estaduais, de chegar e falar “nós não vamos participar, e quem manda na minha escola sou eu”, no caso Diretor, no caso que na época teve a coragem de fazer. Infelizmente hoje nós vimos aí professores que não podem ir, tem que pagar para outra pessoa ir no lugar, nós ficamos vendo isso e, enquanto isso (como foi citado aqui) não é só a questão da festa, são outras questões também, a questão do hospital, de empregos, muitas coisas que nós temos que rever, eu quero dizer para a população que esta é a última reunião ordinária antes do recesso, só que nós vamos deixar bem claro que qualquer projeto que chegar nesta casa aqui a presidência vai estar convocando os Vereadores com 48 horas de antecedência, como nós vamos nos reunir na quarta-feira para votar os projetos que estão em regime de urgência do Prefeito, não vai prejudicar em nada a população, esta questão, e nós, Vereadores, temos a obrigação de estar passando aqui na Câmara diariamente e estar vendo tudo que está acontecendo dentro desta casa. Quero dizer também, como o Vereador Clovinho disse, a gente tem que começar já – já fazem quase dezoito meses – que nós estamos aqui na Câmara e está se

aproximando uma campanha de Deputado e eu sou um dos Vereadores que tenho a consciência, talvez como o Vereador Clovinho, mas deve ter algum outro Vereador que tenha o mesmo entendimento, se tivesse uma eleição hoje, eu não sei se é só os Deputados que não teriam coragem de estar pedindo votos para os munícipes aqui, eu acho que nós, Vereadores, e o Prefeito, não sei se nós teríamos coragem de estar pedindo votos nas casas, porque foram dezoito meses e quase nada nós fizemos. Eu queria que os Vereadores, ao irem para suas casas, pensassem assim: “qual projeto eu desenvolvi nestes dezoito meses?”. Eu vejo, igual hoje, já fazia dias que não entravam indicações, vi o Vereador Anilton Murari fazer três indicações, e eu, como já fiz parte de bancada de situação, fui até líder de situação, eu sei como é. Na verdade, o Prefeito, quando está no poder, eles chegam para os Vereadores de bancada, geralmente, e fala assim: “Olha, vou fazer isso, então você faz a indicação lá e daí você faz moral com o povo, que você pediu”. Mas de uns tempos para cá, nem isso está adiantando. O Vereador Maurílio já foi líder de bancada, sabe que é assim, não adianta mais, porque o Prefeito chega hoje e fala para fazer a indicação e é igual a da ponte da vila. Quantas indicações eu fiz no mandato passado, verbais? Neste mandato? O Vereador Anilton já tinha feito, está repetindo, e é uma coisa que quando o Prefeito tem vontade (igual nós fomos na COMEL aquele dia, eu e o Assessor Jurídico, estão lá os palanques, é só o Prefeito ir lá buscar as vigas, chegar e colocar) mas é uma complexidade, quando se fala em alargar uma ponte, você tem que ver se tem que desapropriar casa ali ao lado ou se não tem, se tem que estruturar a margem do rio ou não tem... Agora, nós começamos a fazer umas coisas aqui que a gente começa a passar pelo ridículo político, porque o que nós vamos chegar na campanha de Deputado agora e falar “o meu Deputado trouxe, o meu trouxe, o meu trouxe”... O que trouxe, trouxe, o que não trouxe, infelizmente. Nós sabemos que não é só aqui, tem um problema de governo. Eu, por exemplo, pedi cento e quarenta e sete mil para o meu Deputado, veio desde o ano passado e o dinheiro foi gasto e agora estão perguntando. Querem saber por que não compraram ônibus para os estudantes, compraram – parece – outro ônibus. Veio cento e quarenta e sete mil. Mas mesmo tendo vindo esse dinheiro, eu fico pensando: nós vereadores, como vamos sair pedir voto para a população? É duro. Porque, infelizmente, nós não estamos diferentes do resto do país. A nossa saúde está precária, dobramos o contrato do hospital, dobramos. E o atendimento continua do mesmo jeito, sabe? A cidade aumentou, os investimentos estão vindo, só que só particulares. Porque eu não vejo um investimento, neste mandato, por exemplo de casas populares a benefício ou subsidiado pelo governo do Estado ou governo municipal. Então eu vejo muito pouco. E eu, eu sou de uma geração política que tinha aquele velho ditado de que a gente entrava na política por causa dos amigos e não saía por causa dos inimigos. E eu estou chegando ao ponto de chegar em pensar em sair da política por causa não dos amigos ou dos inimigos, eu estou pensando em sair da política por ter vergonha na cara. Porque eu estou vendo que nós vamos passar mandatos, mandatos e mandatos aqui e nós não vamos conseguir fazer nada aqui enquanto não entrar um Prefeito que tenha consciência de fazer algo para a

cidade. Porque se não chega, daqui quatro anos, vai mudar, vamos imaginar que mudem os nove vereadores, vai continuar a mesma coisa. São seis meses brigando, são nove meses brigando, são um ano e meio brigando, são quatro anos brigando e a população sem nada, brigando por pontos de ônibus melhores, para ter emprego na cidade, só envelhecendo, vendo nossos filhos se formarem e pedido para eles estudarem, para não serem políticos: “Olha, filho, estuda para não ser político em Jataizinho. Porque se você for, você vai ficar igual esses políticos aí, vai ficar sem fazer nada, levando nome de ladrão, levando nome de vagabundo na cara e não vai conseguir fazer nada para ninguém”. E os nossos filhos estão crescendo, estão se formando e falando que não veem a hora de se formar e ir embora de Jataizinho, porque Jataizinho não tem lugar para nós, Jataizinho não tem espaço para nós, e Jataizinho está começando a ficar uma cidade velha, né? A gente tá começando a envelhecer e nós não vamos ver a nossa cidade mudar disso. Porque nós estamos vivendo uma guerra de poderes que não está levando a nada. O crescimento é natural. Este crescimento que Jataizinho teve, Ibiporã teve, Assaí teve, Uraí teve, é um crescimento natural, independente de quem seja o Prefeito, se fosse outro também ia ser, porque nós fazemos parte de uma cidade que muito pouco faz com as pernas próprias. Nossa cidade é a cidade que depende quase que 100% do governo estadual e federal. Então o crescimento da nossa cidade é natural, porque ele vem de cima para baixo. Não é aquele crescimento, por exemplo, do Prefeito e os Vereadores chegarem, subirem no mesmo palanque e falarem “Nós trouxemos uma empresa para Jataizinho que dá mil empregos e aumentamos o ICMS nosso em duzentos mil reais por mês”. Nós não temos condições de fazer isso. E eu nem sei se um dia vamos ter. Então quando a gente começa a desanimar da política é porque a gente está vendo que não está tendo condições de mudar ela. E, infelizmente, está indo para este caminho. Eu queria dizer que foi comentado aqui, queria dar meus parabéns ao Junior Som, que esteve desde a primeira festa, os 32 anos aí, que é uma pessoa de suma importância para a sociedade de Jataizinho, que onde vai leva o nome de Jataizinho, e dizer que esse ano, pela primeira vez desde as primeiras festas, faltou desta vez, não sei porque, não deixaram ele vender as cocadas dele aí, era parte da casa também, e este ano faltou, que eu acho que não fez parte da organização ali – eu não fui à festa nenhum dia, que eu tive de ir à polícia – mas fiquei sabendo que me parece que o Batista não fez parte da organização da festa esse ano, caso não viram ele lá, eu achei que ele não tinha feito. Agradeço a todos por estar aqui, sabemos que por causa da chuva não foi transmitida a sessão hoje, sintam-se a vontade nessa Casa e parabenizo-os pelo respeito aos Vereadores. Litem junto conosco e cobrem de seus representantes que possam fazer alguma coisa pela nossa sociedade. Caso contrário, daqui vinte anos nós vamos estar vendo a política aqui em Jataizinho do mesmo jeito que está. Ou não, talvez um pouco pior”. Nada mais havendo a ser tratado declara encerrada a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos nove dias do mês de junho de 2014.

